

Editorial

Até há bem pouco tempo, o projecto de realização de uma revista do Centro de Estudos Territoriais parecia ser um daqueles projectos que "um dia" haveria de se fazer, mau grado as vicissitudes que, subtilmente, levavam ao seu sucessivo adiamento. Realmente, a existência de outros locais de publicação, ainda que com objectivos distintos, acabou por constituir um modo, um tanto lateral é certo, de ir superando aquela inelutável frustração. Não que se admitisse que aquele projecto deveria "preencher uma lacuna", nem, por outro lado, se considerasse estarem comprometidas as possibilidades de publicação naqueles ou noutros espaços editoriais. Talvez que, ao fim e ao cabo, a concretização daquele projecto – que, precisamente, aqui se apresenta – seja simplesmente uma questão de "crescimento" ou, usando termos um pouco mais solenes, seja o resultado de uma "maturação" – maturação de uma ideia feita verbo, mas maturação também, porque não, dos próprios proponentes deste projecto!

Com efeito, ao longo de mais de dez anos, o Centro de Estudos Territoriais do ISCTE foi desenvolvendo um amplo campo temático de estudos e de investigações, num quadro diversificado de perspectivas analíticas. Deste modo, a diversos níveis de abordagem (macro, meso ou micro), diversos projectos e acções foram sendo realizados, ao mesmo tempo que teorias e metodologias, algumas delas relativamente inovadoras no contexto nacional, iam sendo progressivamente exploradas. Nele se levou, pois a cabo mais de uma década de produção científica e técnica (mas procurando cruzar, permanentemente, em termos teóricos e metodológicos, essa mesma dualidade produtiva) sobre a famosa "questão urbana" – cuja relevância social, cultural e política nunca é demais sublinhar hoje em dia, – produção essa que, sem falsas modestias, o Centro de Estudos Territoriais assume por inteiro.

O presente projecto procura, pois, materializar e divulgar esse mesmo património intelectual e profissional. Por isso, são objectivos fundamentais da revista **Cidades – Comunidades e Territórios**, a produção teórica e analítica de estudos e ensaios sobre aquelas entidades históricas

e culturais (na sua dupla condição social-comunitária e espacial-territorial) e numa postura predominantemente sociológica e urbanística, mas procurando abrir-se, paradigmaticamente, a outras abordagens analíticas. Tais abordagens, contudo, tenderão a fundamentar-se nas próprias pesquisas empíricas, no campo alargado dos problemas urbanos e territoriais, desenvolvidas naquele Centro de Estudos que, deste modo, encontram na presente revista o meio privilegiado para a sua divulgação, mas também para o debate crítico desses mesmos materiais.

Mas que não se pense que os conteúdos desta revista se esgotam na produção dos membros do Centro de Estudos. E se este primeiro número abarca, quase exclusivamente, aquele tipo de participação, estão previstas, para próximos números, colaborações muito diversas, quer de autores nacionais, quer de colaboradores estrangeiros, alguns dos quais têm vindo a intervir em projectos de investigação ou em acções de pesquisa no quadro do Centro de Estudos.

Em todo o caso, o perfil deste primeiro número da revista, em relação aos seus conteúdos, deverá manter-se como modelo dominante desta publicação. Concretamente, um conjunto de textos de índole mais ensaística, complementado com outros artigos que exploram e se fundamentam em materiais de natureza empírica; um espaço para notícia(s) de acontecimentos e/ou de projectos considerados relevantes; uma rubrica de recensões; e, finalmente, um espaço para bibliografias. E se, em princípio, os conteúdos da revista não deverão ficar restringidos a um determinado tema, é intenção vir a editar, com alguma regularidade, números de natureza mais temática.

No caso concreto deste primeiro número de **Cidades – Comunidades e Territórios**, os primeiros três textos são de conteúdo ensaístico evidente, não propriamente com a intenção de apresentar "um pensamento" sobre as respectivas questões, mas de propor um conjunto diversificado de reflexões teórico-metodológicas – muitas delas de premente acuidade – precisamente sobre as Cidades e os Territórios. Seguem-se, depois, diversos artigos de conteúdo analítico bem diverso, explorando, agora, resultados e observações de conteúdo empírico sobre distintos problemas

urbanos e territoriais. Em relação ao espaço de notícia, no caso presente, ele é um pouco mais amplo do que deverá ser de futuro, tal como, em contrapartida, é intenção vir a alargar a própria rubrica de recensões. Finalmente, inicia-se, agora, um recenseamento bibliográfico (a ser terminado nos próximos dois números), que se espera vir a constituir um bom instrumento de pesquisa para estudantes e investigadores.

No momento em que se inicia esta nova "aventura" do Centro de Estudos Territoriais

– nomeadamente, pelo papel assumido de Editor da presente publicação – a direcção da revista deseja agradecer, publicamente, os diversos patrocínios recebidos (que aparecem devidamente explicitados), bem como o apoio incondicional e o inestimável conselho especializado do Dr. João Carlos Alvim, editor de condição, patrocínios e apoios através dos quais, efectivamente, tal como dissemos no início, a ideia se fez Verbo!

Vítor Matias Ferreira